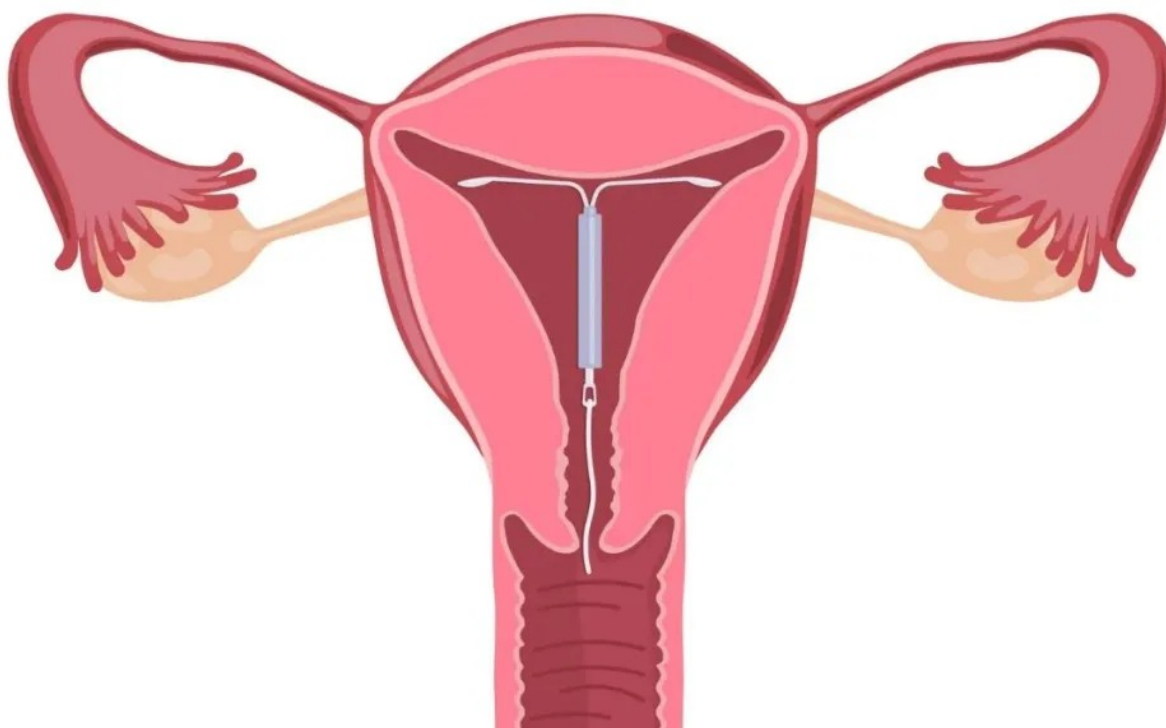


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DO DIU



UPAE- SERRA TALHADA



SERRA TALHADA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP



ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DO DIU

Elaborado por:

Aprovado por:

Gabrielle Ferreira Leite Coelho
COREN: 468752
Atualizado: AGOSTO/ 2022

Flávia Figueiredo Petty

Marcelo Alexandre de Lima Coelho

1 OBJETIVO

Explicitar a assistência de enfermagem pré-inserção e pós-inserção do DIU ginecológico.

2 MATERIAL

- Bandejas de DIU
- Gaze;
- Histerômetros;
- Luvas estéreis;
- Clorexidina aquosa ou PVPI tópico;
- Compressa cirúrgica;
- Lençol.

3 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1 Assistência de Enfermagem pré-inserção do DIU Ginecológico

- Estimular a paciente quanto à atividade sexual de maneira segura;
- Orientar sobre o uso de contraceptivos;
- Esclarecer dúvidas quanto ao uso de contraceptivos;
- Orientar sobre a prevenção de IST/AIDS;
- Aconselhar a prática sexual segura com uso do preservativo;
- Enfatizar a dupla proteção: uso combinado da camisinha masculina ou feminina com outro método contraceptivo;
- Orientar a paciente quanto à seletividade de parceiros;
- Ensinar o uso de dispositivos de proteção para as IST e gravidez não planejada;
- Orientar que o efeito do DIU, após sua inserção, dura de 5 à 10 anos;
- Esclarecer que a taxa de falha do DIU é de 0,6 a 0,8 por 100 mulheres, no primeiro ano de uso. Nos anos seguintes, a taxa diminui;



SERRA TALHADA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP



ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DO DIU

Elaborado por:

Gabrielle Ferreira Leite Coelho
COREN: 468752
Atualizado: AGOSTO/ 2022

Aprovado por:

Flávia Figueiredo Petty

Marcelo Alexandre de Lima Coelho

- Orientar acerca dos efeitos secundários: alteração no ciclo menstrual; sangramento menstrual prolongado e volumoso; sangramento e manchas (spotting) no intervalo entre as menstruações, cólicas de maior intensidade ou dor durante a menstruação;
- Esclarecer acerca das complicações: Gravidez ectópica, perfuração, expulsão, dor ou sangramento, infecção;
- Orientar a paciente a trazer os exames pré-inserção (ultrassonografia transvaginal e citológico do colo uterino dos últimos seis meses; beta HCG do dia ou do dia anterior.
- Se a paciente estiver menstruada no dia da consulta, o DIU poderá ser inserido, mesmo que não haja o resultado do beta HCG;

3.2 Assistência de Enfermagem pós-inserção do DIU Ginecológico

- Orientar em relação ao repouso de aproximadamente três dias, sem pegar peso, andar de moto e/ou bicicleta;
- Orientar a marcação da ultrassonografia transvaginal pelo PSF;
- Orientar a ingesta de medicações prescritas (analgésicos, antiespasmódicos e anti-inflamatórios);
- Orientar a realizar ultrassonografia transvaginal assim que possível, liberando para relação sexual desprotegida após verificação do local correto de inserção do DIU;
- Orientar a marcação de retorno com a médica após noventa dias, trazendo o resultado da ultrassonografia transvaginal;
- Orientar quanto a possibilidade de aumento do fluxo menstrual, bem como cólicas menstruais;

Orientar a retornar ao ambulatório em presença de anormalidades;

Orientar quanto a realização do citopatológico do colo do útero, mesmo na presença do DIU;

- Orientar a cerca da validade do DIU (normalmente 10 anos);
- Registrar todos os dados da paciente em livro de registro de controle dos DIUs;
- Orientar quanto ao prazo de acompanhamento ambulatorial do DIU ginecológico de 6 meses e, posteriormente, acompanhamento com a ginecologia geral;
- Orientar a necessidade de dupla proteção (relações sexuais protegidas com preservativo) nos primeiros dias pós-inserção do DIU.

4 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. xx p.: il. Modo de acesso: World Wide Web: < www.saude.gov.br/bvs>.